

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS			CÓDIGO DA FICHA					
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO			ES	01	06	08	F11	07
LOCALIDADE			UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO	Comunidades Quilombolas do Nordeste do Estado do Espírito Santo
LOCALIDADE	Divino Espírito Santo
MUNICÍPIO / UF	São Mateus – ES

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.



Reis-de-boi - Rio Preto São Mateus (ES). Foto: Rogério Medeiros

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**.

SÍNTESE

As referências culturais da comunidade ou a “tradição”, como afirmam os moradores, são: Reis-de-boi dos Laudêncios (de 06 de janeiro a 02 de fevereiro), produção de farinha e beiju, produção artesanal de vassouras de cipó, festa e devoção ao Divino Espírito Santo (50 dias após a Páscoa), devoção e ladainha à Nossa Senhora Aparecida e a São Benedito rezada em família nas casas. A ladainha, como escreve Oliveira (2002: 141-142), é “...uma reza típica do catolicismo popular no meio rural brasileiro e é a reza daqueles que rezam para os santos populares. Enquanto a língua do catolicismo oficial, até 1962, era o latim e os padres celebravam as missas nessa língua, ao povo que não conhecia o latim e que não entendia

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE				ES	01	06	08	F11	07
------------------------------------	--	--	--	----	----	----	----	-----	----

o que estava sendo rezado eram ensinadas orações longas e repetitivas, como é o caso da ladainha, que é uma seqüência de invocação de nomes de santos pelo rezador que coordena a reza, enquanto os demais participantes respondem: 'Rogai por nós'. Além do Reis-de-Boi, da reza da ladainha, da produção da farinha e do beiju e do azeite de dendê, que é uma referência cultural comum a maior parte das comunidades, há uma narrativa que também é comum entre as comunidades desde a região de Itaúnas até Divino Espírito Santo, que é a que segue:

"Ainda em relação à memória da escravidão, o pai de Concêncio contou-lhe que os bebês das escravas choravam famintos enquanto suas mães torravam farinha sem poder parar para amamentá-los. Certa vez, enfurecida com o choro de um bebê, a sinhá da casa grande jogou o bebê da escrava na fôrnia de torrar farinha" (OLIVEIRA, 2002: 161).

4. DESCRIÇÃO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O ANEXO 1: **BIBLIOGRAFIA**.

4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

A comunidade Divino Espírito Santo está localizada a 12 km da sede do município de São Mateus, estando a maioria dos moradores situados à margem esquerda da BR 101 norte, sentido Vitória a São Mateus.

A pesquisa do antropólogo Osvaldo Martins de Oliveira, realizada em 1998 e publicada em 2002, que pensou a comunidade a partir dos laços de parentesco, das práticas da cultura tradicional negra e da organização política interna, identificou no local 35 famílias relacionadas entre si a partir dos irmãos Laudêncio e Eleodório de Jesus e mais 10 famílias descendentes de imigrantes italianos que teriam chegado ao local a partir de meados da década de 80 do século XX.

A pesquisa de Koinonia e FASE realizada em 2002 apontou a existência de 195 casas em Divino Espírito Santo, incluindo nela os seguintes núcleos: Espírito Santo, 70 casas; Santa Luzia, 25 casas; Córrego Grande, 50 casas; Tiquera, 50 casas.

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

4.3. MARCOS EDIFICADOS

- Templos católicos: Divino Espírito Santo, Santa Luzia no Rio Preto e Bom Pastor em Tiquera.
- EUM "DIVINO ESPÍRITO SANTO" - Escola de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental, localizada ao lado da igreja católica Divino Espírito Santo.
- EUM "LAUDÊNCIO" - Escola de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental, localizada à margem do rio Preto.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	ES	01	06	08	F11	07
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

5.1. RESUMO
A memória social local, como escreveu Oliveira (2002), remonta aos irmãos Laudêncio e Eleodório de Jesus, ancestrais dos antigos moradores de Divino Espírito Santo, que teriam ocupado o território no final do século XIX, provenientes da extensão territorial do grande Sapê do Norte e da região de Itaúnas, isto é, ao norte do rio Cricaré.

5.2. CRONOLOGIA	
DATA	EVENTO
1898	Nasce em Divino Espírito Santo Maria Eleodório (Yayá), filha de Eleodório (Certidão de óbito apresentado por Pedrolino de Jesus em 1998. In: Oliveira, 2002: 155).
1912	Nasce na localidade Vandrelina de Jesus, a penúltima filha de Eleodório de Jesus (OLIVEIRA, 2002: 153).
1913	Nasce na localidade o último filho de Eleodório, Concêscio Eleodório de Jesus (OLIVEIRA, 2002: 156).
1940	A frente de expansão e de extração de madeiras avança sobre o território da comunidade e o Estado passa a fazer pressão para que ocorra o requerimento e a regularização individual das terras (OLIVEIRA, 2002: 155-156).
DÉCADA DE 70 DO SÉCULO XX	Organização de uma CEB (Comunidade Eclesial de Base) no território dos Laudêncios, que reuniu sob a denominação comunidade Divino Espírito Santo os parentes que viviam nas localidades de Córrego Grande, Córrego da Tabua e Rio Preto (OLIVEIRA, 2002: 141-142). - Cria-se nos municípios de São Mateus e Conceição da Barra o Movimento de União e Consciência Negra, do qual passam a fazer parte alguns integrantes da comunidade (OLIVEIRA, 2002). - A Companhia Florestal Rio Doce passa a pressionar os moradores para que os mesmos vendam suas terras (OLIVEIRA, 2002: 156).
1989	Criação da APEPES (Associação dos Pequenos Produtores da Comunidade do Espírito Santo).

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	ES	01	06	08	F11	07
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

6. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

--

7. Legislação

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO
- Artigo 68 do Ato das disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal de 1988. - Artigos 215 e 216 da Constituição Federal de 1988. - Lei Estadual nº 5.623/98, de 09/03/1998, estabelece: O Governador do Estado do Espírito Santo reconhece a propriedade definitiva das terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos Quilombos, em atendimento ao artigo 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal. - Decreto n.º 4887 de 20 de novembro de 2003. - Instrução Normativa n.º 16, do INCRA, de 24 de março de 2004. - Instrução Normativa n.º 20, do INCRA, de 19 de setembro de 2005. - Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), da qual o Brasil é signatário pelo Decreto Legislativo nº 143, de 20 de junho de 2002, e promulgada pelo Decreto 5.051, de 19 de abril de 2004, garante o direito à auto-identificação às comunidades dos quilombos. - Decreto Nº. 6.040, de 7 de fevereiro de 2007, institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT).

8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES

8.2. RECOMENDAÇÕES

9. DOCUMENTOS ANEXADOS

OBS.: VER ANEXO 1: *BIBLIOGRAFIA*

ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	
ANEXO 4: CONTATOS	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	ES	01	06	08	F11	07
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	
---------------------------------	--

10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR(ES)	Osvaldo Martins de Oliveira, Vitor Hugo Simon Machado, Luciano Cajaíba e Fernanda Castro.		
SUPERVISOR			
REDATOR	Osvaldo Martins de Oliveira, Vitor Hugo Simon Machado, Luciano Cajaíba e Fernanda Castro.		DATA 14/02/2008
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Osvaldo Martins de Oliveira.		